

Cristo é a solução para a vossa vocação irresistível de deuses, o que está longe de ser uma pretensão obscura ou um sonho vazio. Nascermos para chegar a deuses. O que nos faz penetrar inteiramente na vida divina é o encontro com o Cristo autêntico, não com o Cristo deformado, caricaturizado ou irreconhecível.

D. HÉLDER, —
Carta aos Jovens.



A DEFESA

3ª Fase — Propriá, 4 de setembro de 1968 — Nº 507

Pela primeira vez, um Papa veio à América Latina

A cidade de Bogotá foi a primeira da América Latina a receber a visita de um Sumo Pontífice de São Pedro e Representante de Cristo na terra. Mas a honra que lhe coube se estende a todas as demais cidades dos vários países que, do México à Argentina, constituem o que se chama de América Latina, por serem eles povoados em grande parte por descendentes de espanhóis e portugueses, de origem latina.

O Congresso Eucarístico de Bogotá foi o segundo Congresso Eucarístico Internacional que contou com a presença do Papa, tendo sido o primeiro o de Bombaim, na Índia.

O Brasil e os países de

língua espanhola, na América, são originariamente cristãos, e assim representam uma parte considerável da Igreja de Cristo. Tendo-se em conta que no momento a América Latina tem 250 milhões de habitantes e que, segundo previsões da ONU (Organização das Nações Unidas) ela terá no ano 2.000 cerca de 638 milhões, vê-se que o gesto do Santo Padre é de uma importância fora do comum.

Ninguém ignora as qualidades positivas desse imenso potencial humano que a vivência da mensagem cristã pode aperfeiçoar ainda muito mais como grande contribuição para o desen-

volvimento e a paz entre os povos.

Atenção, caro Leitor!

O número desta edição de "A DEFESA" é, de fato o que se lê acima: 507. A edi-

ção anterior traz o número 501, por um engano de que nos penitenciamos, pedindo desculpas.

A REDAÇÃO

GLÓRIA FÉZ A MAIOR FESTA

Nossa Senhora da Glória, no alto sertão de Sergipe, realizou na primeira quinzena de agosto a festa de sua Padroeira. Precedida de um Novenário, a solenidade contou com a presença do Cón. Edgard Britto e de D. José Brandão de Castro. A Prefeitura Municipal mandou vir a banda de Pão de Açúcar e houve concurso de Rainha: a senhorita

Terezinha Pessoa foi eleita Rainha da Festa, tendo arrecadado em votos a importância de NCr\$ 305,00. No Concurso de Bonecas, saíram vitoriosas: Maria José Farias, que arrecadou NCr\$ 278,30, e Maria de Lourdes Barreto, que arrecadou NCr\$ 104,50. O Pe. Henrique e o Irmão Roberto ficaram muito alegres com o êxito imprevisível da festa.

JUIZ DE DIREITO DECLARA: "VELHOS CASOS ESTÃO A CAMINHO DE SOLUÇÃO"

Em palestra informada com a nossa reportagem, o Dr. Lauro Pacheco, MM. Juiz de Direito da Comarca, prestou declarações a respeito de velhos casos que ele espera resolver, ainda no corrente ano.

Abordou, primeiro, o caso da falência do Sr. João Costa, observando que ia tomar uma medida que se impunha, sem perda de tempo, a substituição do Síndico, Sr. Raul Lobo. A substituição se prende ao fato de que, não sendo o Sr. Raul Lobo, credor do falido, não poderia ter sido indicado para o cargo de Síndico, que vinha desempenhando, há quatro anos.

Trata-se então, comentou o repórter, de um lapso incompreensível do Dr. Abdou de Barros Monte, Juiz de Direito em 1964, lapso em consequência do qual o Sr. Raul Lobo vinha agindo como Síndico, responsável pela massa falida.

Segundo acredita o novo Juiz, dentro de poucos meses, os numerosos credores terão uma solução qualquer, pondo-se ponto final num caso que se vem arrastando a passo de cágado, com enorme prejuízo dos interessados em razão da desvalorização da moeda.

De outro lado, pode-se imaginar também que o estoque do Armazém Fátima, avaliado, como consta no próprio edital publicado em A DEFESA de 27 de junho do mesmo ano, em mais de dezoito milhões de cruzeiros velhos, esteja agora bem mais valorizado.

A FABRICA DE TECIDOS

Outro caso muito sério

é o da indenização dos operários da Fiação e Tecelagem, cujo fechamento constituiu e ainda constitui verdadeira calamidade pública, de vez que centenas de operários ficaram ao desamparo, sem poderem mesmo usufruir do INPS, tendo muito embora contribuído religiosamente, muitos deles, por dezenas de anos.

Acha o Dr. Lauro Pacheco que a "massa falida" da Fábrica será pouquena para as indenizações. Ainda há pouco o Banco do Brasil se apresentou como credor de 60 milhões de cruzeiros velhos. Os Bancos particulares já haviam acertado, as suas contas, antes do "estouro", conforme ficou sendo do conhecimento da cidade, na ocasião. O INPS é também credor de uns tantos milhões. Entretanto, os operários são considerados credores privilegiados e eles serão assim os primeiros a ser contemplados.

O repórter apurou que apenas quinze pessoas já foram indenizadas, restando ainda umas cento e cinquenta.

A JUSTIÇA É A ESPERANÇA

Apesar da morosidade com que os dois casos acima vinham sendo tratados, o povo ainda não perdeu a confiança na Justiça. E agora, mais do que nunca, se sente confiante, ao tomar conhecimento das demarques que estão sendo feitas pelo Dr. Lauro Pacheco, que assim faz jus à fama que o precedeu em Propriá — de Juiz corajoso e expedito.

Prefeitura pagará bolsas atrasadas de 1967

"A DEFESA" de 29 de junho fazia na última página duas perguntas oportunas e expressava o desejo de que se apresentasse para a resposta quem se julgasse apto a dar informação.

A primeira pergunta se referia ao caso das Bolsas dadas pela Prefeitura em 1967 a dezenas de alunos de três Estabelecimentos de Ensino da cidade e que até aquela data não haviam ainda sido pagas.

A segunda se referia ao

caso que se arrasta há vários anos da falência do Sr. João Costa.

Para a primeira pergunta acaba de nos chegar a resposta. E quem no-la trouxe foi o Diretor do Ginásio Diocesano de Propriá, o Prof. Gentil Garcia Guedes.

Disse ele à nossa reportagem que, no dia 31 de julho, houve uma importante reunião na Câmara de Vereadores, sob a presidência do Dr. Lauro

Pacheco, MM. Juiz de Direito da Comarca.

Estiveram presente, além do Sr. Prefeito Municipal, os Diretores dos quatro estabelecimentos de Ensino Médio da Cidade: Prof. Edgard Veira Lima, Irmã Odete, Prof. Gentil Garcia Guedes e Padre Gregório.

Perante o Sr. Juiz de Direito, o Prefeito da Cidade, Sr. Francisco Guimarães, se comprometeu a abrir em novembro crédito especial para saldar as dívidas contraídas pela

Prefeitura através da s Bolsas de Estudos concedidas em 1967.

Espera-se, pois, que ao menos em novembro vindouro, a Prefeitura esteja em dia com as suas contas relativas à educação da juventude, quanto ao ano passado.

O Ginásio Santo Antônio passou a receber mensalmente da Prefeitura, como resultado dessa reunião, assim nos assegurou o seu Diretor, a importância de NCr\$ 300,00.

Juiz de Trabalho esclarece

Em nossa edição de 31 de maio, noticiamos o fechamento da Junta de Conciliação e Julgamento desta cidade, acontecimento que nosso jornal registrou com pesar, visto como a Junta representava uma conquista no sentido da manutenção do respeito às Leis Sociais em nosso meio. Remetemos um exemplar de "A DEFESA" à Justiça do Trabalho em Maroim, que tem como Juiz Presidente o Dr. Ronald Olivar de Amorim e Souza, que fora o último Juiz Presidente da Junta em Propriá.

Com prazer, publicamos a carta que o MM. Juiz Presidente nos enviou, a qual contém esclarecimentos que muito ajudarão aos nossos leitores. Ela, "ipsis litteris":
OF. JCMa — F — 007/68 Maroim, Sergipe, 3 de julho de 1968.
Senhor Redator:

números 504 e 505 de "A DEFESA", prestigioso órgão de divulgação dessa Cidade e de sua paróquia.

I — Ao recebermos o número 504 dê-se hebdomadário pretendíamos esclarecer algumas pequenas circunstâncias que concernem à matéria editorial da primeira página sob o título — PROPRIÁ PERDEU JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO e, se nenhum constrangimento causa a V. S. peço-lhes divulgar os esclarecimentos com igual destaque:

a) a Junta de Conciliação e Julgamento de Propriá não fechou suas portas "quase despercebidamente" uma vez que quantos a procuravam sabiam que seria fechada;

b) o ato que determinou seu fechamento foi a Lei Federal nº 5.403 que foi sancionada pelo Exmo. Sr. Presidente da República em 29 de março de

a sanção no programa radiofônico oficial "A Voz do Brasil";

c) em entrevista que concedemos ao diário "Gazeta de Sergipe" de 30 de março salvo engano, declaramos que a Junta seria fechada;

d) o Diário Oficial da União de 1º de abril de 1968 publicou em sua primeira página o texto da lei precitada.

II — No tangente à expressão "não sabemos como ela (a justiça comum) encontrará vagar para concluir os processos que a JCJ deixou inacabados" a informação foi erroneamente veiculada. A Junta de Conciliação e Julgamento de Propriá, ao ser extinta, não deixou qualquer processo inacabado pois todas as reclamações estavam sentenciadas.

III — Inexistem "questões ligadas ao fechamento puro e simples da Fiação e Tecelagem de Pro-

jam por ser solucionadas". Todas elas tiveram suas decisões e foram à execução mas a venda judicial por constricção do acervo não se realizou, satisfatoriamente, em todos os processos por ausência de licitantes. Nem se pode dizer que houve pouca divulgação pois os bens foram incluídos em duas praças além do leilão.

Por fim lamentamos que a Justiça do Trabalho, ao sair dessa cidade, tenha ensajado gáudio para alguns poucos pois, esse mesmo órgão reconhece, muitos são os benefícios que a instituição beneficia pelo respeito, serenidade e seriedade de suas decisões.

Agradecendo a publicação dos esclarecimentos apresento a V. Sa. nossas respeitadas saudações.

Ronald Olivar de Amorim e Souza

A CRECHE SÃO JOSÉ EM ATIVIDADES

A Creche São José continua a prestar seus serviços à comunidade propriáense, abrindo crianças menores de 4 anos, de segunda a

quanto as mães trabalham. As interessadas podem procurar a Creche, no horário do expediente, que serão atendidas com prontidão.

A DEFESA

Órgão Oficial da Diocese de Propriá

Diretor-Redator — Chefe
Mons. José Moreno de Sant'Ana

Assinaturas:

Benfeitor — NCR\$ 5,00
Número — NCR\$ 0,20

EDITORIAL

Lembrando nossa posição

"A DEFESA" é um jornal de tradição no Baixo São Francisco. Tendo aparecido pela primeira vez a 13 de junho de 1932, esta é a edição n. 507. É por um lapso que a edição anterior traz o número de edição 501.

Ninguém ignora o prestígio desta folha. Na sua terceira fase, ela tem timbrado por guardar uma linha de absoluta independência, face a todos os problemas que surgem em nosso meio.

"A DEFESA" quer ser um jornal para todos. Nem se poderia pretender dele outra atitude, no mundo pluralista em que vivemos. Avesso a polémicas estéreis, nem por isso cala o que deve dizer. Mas procura dizê-lo, de maneira construtiva, dialogando. Sem descer nunca a retaliações pessoais. DEFENDENDO sempre as idéias justas, porque acredita no poder das idéias.

Não tem compromisso com ninguém. Só tem compromisso com o Evangelho, cujos caminhos tenta preparar ou indicar.

Não sendo editado nem mesmo uma vez por semana, não pode ser uma folha noticiosa. Mas procura focalizar na notícia o que ela tem de perene, a mensagem que ela possa carregar consigo, de uma forma por vezes subjacente e imperceptível.

Com a criação da Diocese de Propriá, em 1960, a "A DEFESA" cumpria tomar rumos novos. Por isso, quando ressuscitou em setembro de 1961, ela surgiu, não mais como um jornal apenas da cidade, mas como um jornal de toda a diocese de Propriá, a qual no momento conta com 25 municípios.

Como o Bispo não é Bispo apenas da sede, mas de todos esses municípios, A DEFESA é jornal de todos eles.

Daí porque podemos contar com a simpatia dos Srs. Párocos na difusão de "A DEFESA", bem como com a simpatia das autoridades municipais e de todos os diocesanos.

Até o presente, A DEFESA tem representantes em 17 municípios. São senhores, senhoras, senhoritas, e jovens que prestam a sua colaboração apostólica e generosa, angariando assinaturas e distribuindo o jornal.

O que faz o jornal é o apoio dos leitores. São as observações dos leitores. Porque ele deve ser o porta-voz da comunidade, o termômetro da comunidade, o animador da comunidade.

Tudo isso A Defesa quer ser e precisa ser.

É o Cristianismo verdadeiramente a religião do amor. Toda a sua doutrina, toda a espiritualidade que lhe dá vida é essencialmente baseada no amor. A síntese do Cristianismo apresentada pelo Divino Mestre é esta: amar; a Deus sobre todas as coisas e a cada homem que de nós se aproxima, desejando-lhe em tudo o bem como a nós mesmos. Na pessoa e na vida do Cristo encontramos a personificação mais perfeita da caridade bem praticada, a expressão deste amor que deve ligar o homem a Deus e ao próximo. Quanto ao amor de Cristo a seu Pai é algo que não se pode descrever, porque amor infinito. E pode-se talvez descrever o que Ele possui pelos homens? Podemos dizer como seus contemporâneos: "passou pela terra fazendo o bem". Mas dizemos pouco, pois Jesus foi o Bem que veio trazer nos bem. Divinas eram as palavras e ensinamentos do Mestre, porém mais impressionantes eram suas obras. "Se não acreditais em minhas pa-

Reflexões Cristãs

Antônio Conde Dias (ASI)

lavras, creia, nas obras que pratico". Vivendo no meio do povo e pregando as verdades eternas, Cristo atraía para si as multidões enusiasmadas pelo fulgor de sua palavra, não há dúvida, mas principalmente pela bondade de seu coração, pela sua caridade bem ordenada, que vê muito bem os erros e imperfeições humanos, mas não cessa de desejar o bem, a emenda, a salvação, a santificação dos homens. Caridade no sentido cristão não é apenas atender, no momento, o pedido insistente de um homem; fazer uma distribuição de brinquedos pelo Natal e Ano Novo; angariar esmolas para longínquos flagelados. Isso pode ser caridade como pode representar outra coisa diferente. A caridade é o amor que deve impulsionar tais atos e muitos ou-

tros mais simples, mais fáceis, como ouvir as lamúrias de um pobre, mostrar respeito diante de uma mulher que errou, interessar-se pelos planos de um jovem. A caridade não deve, por isso, se confundir com algum sentimentalismo agudo, nem mesmo com a natural compaixão do homem para com seu semelhante. Ela inclui o sentimento e compaixão naturais e os ultrapassa. Um dos aspectos da caridade cristã que mais se deve frisar em nossos dias é sua direção para o bem do próximo, bem no sentido verdadeiro, integral, completo, e não apenas bem estar material, consolo do coração. Muita vez a caridade é dura, fere certas exigências indêbitas da natureza humana. A contemplar a cena de Cristo a expulsar os vendedores, do templo, muitos

homens hoje perguntariam admirados: "É essa sua caridade"? Mas, devemos convir, aquilo foi também um ato de caridade para com os expulsos, vez que deviam eles considerar melhor o que faziam. Assim a Igreja ainda hoje pensa quando impõe penitências aos que se convertem e quando lança censuras contra os que erram. É verdade que aparecem mais seus atos de misericórdia: S. João de Deus a acudir os doentes, S. Carlos Borromeu a tratar dos pestilentos, S. João Bosco a cuidar dos pequenos abandonados.

Assim, são apóstolos da caridade da Igreja os que, em nossos dias, levantam, como Dom Hélder, sua voz corajosa e profética, denunciando as injustiças sociais e "pressionando" moralmente para que "os filhos do mesmo Pai que está no céu" tenham sobre esta terra, que por Deus foi dada a todos, o nível de vida compatível com dignidade da pessoa humana.

Panorama Social

Luiz Rabelo Leite

Vamos iniciar uma seção "A Defesa" com o objetivo de comentar temas sociais, examinados e estudados pela Igreja.

O nosso intuito é fazer levar aos homens de boa vontade o ensinamento dos Papas, do Episcopado e dos estudiosos a fim de que todos nós possamos refletir e viver uma nova vida, plena de Justiça e de Verdade.

Queremos neste comentário iniciar com uma visão rápida sobre o mundo de hoje.

O MUNDO DE HOJE:

O ilustre sociólogo Paul Charbonneau, afirma que estamos vivendo uma época de sobrevivência da humanidade, ou como diria o inesquecível Lebert, "Suicídio ou Sobrevivência do Ocidente", e por que não dizê-lo? de próprio HOMEM, como a Divindade o idealizou?

Afinal, o que é mundo subdesenvolvido?

Vários sociólogos econo-

mistas, Juristas, teólogos, estudiosos da matéria têm procurado defini-lo. Nestas linhas, despretaria, resumidamente, tecer considerações em torno do conceito emitido por Charbonneau, quando escreve:

"é o mundo / da fome, da doença, da morte, da promiscuidade, da ignorância, da ausência de posse, da guerra, da revolta".

F O M E:

Duas verdades dilaceram a humanidade:

- 1ª) = a fome crônica existe em estado endêmico;
- 2ª) = e longe de diminuir, ela aumenta assustadoramente;

O primeiro diretor da FAO, Lord Boyd Orr, afirmava que 2/3 da humanidade se incluem no número dos esfaimados ou dos mal nutridos.

Nesta nossa América Latina a média de calorías, por habitantes, é de 1.200, en-

quanto se estima a média necessária em 2.400.

Na Exposição de Motivos feita pela Presidente da L.B.A., D. Yolanda Costa e Silva, à Comissão de Saúde, da Câmara Federal, retrata bem a situação do brasileiro e do nordestino, quando, entre outras coisas, escreve: "A renda per capita no Brasil, pode ser apresentada assim: 45% da população ganha uma média de 100 dólares por ano, o que equivale a Ncr\$ 270,00; 50% ganha uma média de 300 dólares por ano, ou sejam Ncr\$ 710,00 e somente 5% da população brasileira percebe 3.000 dólares por ano, equivalente a Ncr\$ 7.100,00".

A ONU considera que um país cujos filhos têm menos de 500 dólares por ano se encontra numa situação precária. Em 1966, em São Paulo, o mais bem dotado Estado do Brasil, dos rapazes de 19 anos apre-sentados ao Serviço Militar, 60% foram declarados incapazes, e desses

30% por falta de peso e altura, ou seja subnutrição crônica desde a infância.

O Presidente Johnson exprimi a situação do povo da América Latina, em discurso pronunciado em 21/abril/1964, dizendo: —

"Esse povo tem menos para gastar por dia em alimentos e habitação e roupa, em medicamentos e em todas as suas necessidades do que o americano médio gasta na loja da esquina com um maço de cigarros".

Escreve Paulo VI —

"Há um desnível entre uma minoria proprietária de 8/10 de toda a riqueza e uma imensa maioria do povo faminto".

Muitos dos nossos prezados leitores dirão num ar de descrença:

"Ora, a miséria e a fome sempre existiram, não são fatos novos na história".

Parodiando Nehru, direi: — "O que é novo no 3.º mundo é a consciência da fome e da miséria".

Vida e aspecto das coisas

PSICOSE DA PRESSA

RFM

Diz a lógica que contra fatos não há argumentos. Sim, porque o fato é a realidade presente, paupável e incontestável. Daí a conveniência de o professor procurar "motivação" dentro dos fatos reais da vida para a sua classe turbulenta e sempre desejosa de inovações. Proceder assim é o que se diz levar a Escola para a vida, segundo Amaral Fontoura. Introduzi-la nas realidades cotidianas para que o jovem se não decepcione no amanhã, quando se encontrasse com situações novas na sociedade. Mas o que vemos é um adiantamento sensível na mocidade de tal forma que certas idéias nos pareciam ultrapassadas, pelo menos

nos adolescentes de hoje. Estes já discutem certos problemas psicológicos com tal experiência que nos surpreendem. Aonde, pois, foram buscar essas idéias? Elas já vivem nelas próprios, parece-nos.

A sábia natureza, numa precocidade prodigiosa, encarrega-se de fazê-lo. Vemos até crianças da primeira infância emitirem certas expressões que nos mostram "os sinais dos tempos". Evidentemente estamos vivendo outras eras. Não temos dúvida desta realidade. Não nos neguemos de aceitá-la. Poderemos imaginar que somos perfeitos. Mas coloquemo-nos sob outro ângulo e tudo poderá estar errado. Encontraria-

mos nossos grandes defeitos. Por isso é sempre bom ouvir a opinião de outrem. Afinal de contas a vida é dinamismo permanente. Principalmente porque vivemos a era da velocidade, de pressa e da rapidez desenfreada. Aquêles que estacionam ficarão para trás. Serão superados, vencidos, esmagados pelo progresso e pela desatualização. Existe mesmo uma psicose de pressa. É aquilo que chamamos desenvolvimento econômico e social. É a lei da concorrência, da ambição, do interesse, da conquista de uma posição melhor. É a necessidade de produzir mais, de vencer o deficit orçamentário, de superar as difícil-

dades, de atingir as metas pré estabelecidas. Em nossa região pouco sentimos o problema. Mas voltemos para os grandes meios e verificamos como todos correm, se movimentam como se existisse algo que os impelisse para uma corrida maluca e objetiva. Assim, tenhamos um pouco de reflexão, paremos um momento, repassemos os nossos atos e nos certificaremos se estamos certos ou não. Nessa desabalada incontida, sem oportunidade para uma reflexão, jamais poderíamos encontrar as nossas "deficiências e desacertos, quer em relação aos jovens, quer em relação aos velhos, quer em torno de nós mesmos.

CASA SOUZA

Pioneira do Comércio Neopolitano
Distribuidor das famadas lâminas GILETE AZUL,
nas cidades de Japarutuba, Muribeca, Japoatã,
Neópolis e Penedo

Venda em grosso e a varejo, à vista e a longo prazo.

Tudo para V. Sa. e seu lar — Aparelhos domésticos, louças, vidros, rádios, máquinas de costura ELGIN

Perfumes, doces, conservas, bebidas, biscoitos, produtos farmacêuticos e muitas outras notáveis originalidades

Preços visando a lucro honesto

Sua casa e sua bolsa datam. Não pense, peça!

Praça Gal. Valadão, 205 — Fone 401
End. Tel. Jobeza

NEÓPOLIS — SERGIPE

Sem instrução do povo não haverá desenvolvimento

Em face do movimento estudantil que, do norte ao sul do país, é assunto diário no Rádio, na TV e nos jornais, nossa reportagem foi colher algumas impressões do nosso Bispo, que há pouco tomou parte na VIII Assembléia Geral dos Bispos do Brasil.

Dom José declarou ao nosso jornal que o problema estudantil tem vários ângulos, mas que ele queria apenas frisar um aspecto — o da educação (ou instrução) da Juventude.

É de lamentar, falou o nosso Bispo, que o setor "Educação da Juventude" continue a ser no Brasil, como o da Agricultura, dos mais abandonados.

Reflexo disso é a seguinte estatística, que não é segredo para ninguém:

De 10.000 crianças que iniciam o curso primário apenas 2773 chegam a tirar o diploma.

Dos 952 adolescentes que começam o curso ginasial, apenas 400 terminam. Ao findar o terceiro ano colegial, os 10.000 brasileiros do curso primário estão reduzidos apenas a 188.

Dêses apenas 76 entrarão numa Faculdade e só 34 chegarão a se formar.

Ora, é sabido que a educação é a base fundamental do desenvolvimento de qualquer país.

Falta de recurso para a educação

Analisando o que se apregoa por toda a parte sobre a falta de verbas para a Educação, afirmou D. José: Sem precisarmos de buscar exemplos longe daqui, sabemos como são irrisórios os auxílios que nos vêm. No ano passado, por exemplo as verbas extraordinárias foram transferidas para o corrente ano e, finalmente, entraram no Plano de Economia o que significa que foram cortadas simplesmente. Das verbas ordinárias sabe-se que houve um corte às vezes de 90%. As verbas do corrente ano, segundo nos informou no Rio o nosso Procurador, foram igualmente transferidas para o próximo ano...

Falando das Bolsas que

são dadas através da Secretaria de Educação do Estado, até o presente nada de concreto se sabe. O lógico seria que, já no começo de cada ano, tudo isso, estivesse "firme e valioso".

No corrente ano, a Prefeitura Municipal não deu bolsa nenhuma.

No plano nacional

Quanto aos recursos para todo o país, é conhecida a estatística: Em 1957, o Brasil gastava com a Educação 7,3% e 15,9% com as Forças Armadas. Em 1968, a Educação passou a ter 7,7% e as Forças Armadas mais de 20%. A soma das despesas dos três Ministérios Militares que são o do Exército, o da Aeronáutica e o da Marinha, é igual à soma das dotações dos Ministérios da Educação, Saúde, Agricultura, Comunicações, Indústria e Comércio, Relações Exteriores e Minas e Energia.

É bom que se saiba que o Brasil é país da América Latina que aplica o menor percentual em educação. O investimento feito na Educação corresponde a 2,3% da renda nacional e para que a educação tenha influência no desenvolvimento econômico, seria necessário que esse percentual fosse elevado a 5%.

Tarefa urgente

A educação é uma das tarefas mais urgentes que o Brasil tem pela frente. Só ela pode realizar o fenômeno que se impõe, o da transformação da massa em povo. Povo consciente, sujeito da História e não apenas objeto da História. Se a educação continuar apenas possível a poucos, as minorias ilustradas constituirão a oligarquia que governará sempre, sem a participação efetiva do povo. E há o perigo também de os grupos, assim privilegiados, deterem o desenvolvimento, no seu próprio inetrêsse. O drama da fome de alimentos a todos impressiona. Mas, como lembra Paulo VI, na Populorum Progressio, a fome de instrução é tão deprimente quanto a fome de alimentos, finalizou D. José.

ano, para a manutenção dos alunos gratuitos?

Você sabia que apesar dos pesares o Ginásio Diocesano jamais atrasou o pagamento de seus débitos?

Você sabia que no Ginásio Diocesano se reza o terço diariamente?

Você sabia que o Governo Federal transferiu o pagamento das verbas de 1968 para 1969 e que no ano passado deu-se a mesma história e nada se pagou?

Você sabia que no Ginásio Diocesano trabalham 21 sergipanos, 2 mineiros, 1 polonês, 2 alagoanos, 1 pernambucano, 1 baiano e 1 rio-grandense?

Você sabia que o Jardim da Infância Maria Emília Garcia, curso infantil misto, inteiramente gratuito, tendo no momento 120 alunos, é mantido pelo Ginásio Diocesano?

Você sabia que a contribuição dos alunos não é suficiente para cobrir as despesas do Ginásio Diocesano?

Você sabia que a direção do Ginásio Diocesano tem de promover festas durante o

A Associação Comercial de Propriá informa: Nova pauta de arroz

Inda não despontava a produção normal da safra de arroz do corrente ano, já entrava em vigor uma nova "pauta" para sua comercialização. A "pauta" tem sido um dos problemas que aflige os beneficiadores regionais. Tanto mais quando os preços estudados pela Secretaria da Fazenda não correspondem aos regulares. A Associação Comercial de Propriá, por mais de uma vez, oficiou a divergência, que majora negativamente o custo do principal produto da nossa Economia. Restamos esclarecer o pronto atendimento do Sr. Secretário da Fazenda, Ernani de Souza Freire. Mas volta e meia, eis que surge novamente o problema.

Por uma questão de lógica, vê-se a impossibilidade de emitir-se um documento de valor irreal. Não se pode faturar a menor. A Fiscalização, prejudicada, claro está que não há-de permitir tal evento. Como seria, do mesmo modo, inconcebível uma documentação de preço superior ao negociado. Imagine-se uma venda a

vista, em que o comprador paga a mercadoria a vista, sem outros problemas de duplicatas os quaisquer títulos de crédito a aceitar. Certo. E nas vendas a prazo? E quando o comprador tiver de acatar um documento contra si emitido? Ele o aceitaria, verificando um total bem estranho ao correto? Não! A não ser em caso de extrema confiança pessoal. Mas só confiança. E nada mais. Pergunta-se ainda: De onde deverão ser extraídos os dados para preenchimento de uma duplicata? O que diz a Lei?

Coube, deste modo, à Associação Comercial de Propriá propor ao Exmo. Sr. Secretário da Fazenda que os estudos para fixação de novas "pautas" sejam efetuados "in loco", em cada centro produtor, em cada centro comercializador, em cada centro exportador, enfim, do produto. Uma boa, jovem e inteligente equipe de Fiscais de Rendas do Estado de Sergipe está sediada em Propriá. Esses três senhores, com autorização

prévia e que emane de escalões superiores, poderiam estudar, fixar e modificar os novos níveis de preços para comercialização do arroz e seus derivados, no caso, oscilando simultaneamente com os Mercados interno e externo. Sabemos admitir e reconhecer que os Srs. Técnicos de que dispõe a Fazenda são altamente capacitados, confirmamos. Entretanto, na prática exige tal mister a pesquisa e a presença das pessoas que a realizam, a fim de que os dados coletados e definidos se coadunem, isto é: que os preços determinados pelo Governo sejam os mercantis reais. Doutra forma, estaríamos, sem resolver a questão, com a obrigação permanente de enviar apelos, no sentido de que se efetivasse a atualização da "pauta", o que seria lamentável.

Banco do Nordeste do Brasil
De fato, em Propriá, os possíveis impasses foram ultrapassados e em outubro, talvez, já se possa contar com o tradicional Banco regional, assistente fecundo

dêste lado do Brasil. Uma conquista admirável e um estímulo para que aqueles que gostam realmente de Propriá e desejam o seu desenvolvimento.

200 Casas Populares

Confirmada em definitivo a construção de 200 casas pela Cohab-Se. Em carta esta Associação, diz textualmente o Sr. Carlos Nascimento, Presidente da Cohab: "quero agradecer a essa entidade o esforço e o incentivo dispensados a este Departamento Governamental para que se possa, dentro de breve, realizar a maior obra da atual administração, que seja o Núcleo Habitacional de Propriá".

Como fôra previsto pela Diretoria da ACP, ocorre a cada dia, diversos e diversas consultas junto ao Depto. Jurídico, bem como trabalhos bem mais sérios e intensivos. A assistência hoje, é fato. Aliás, tradição. O associado, sempre que possível, tem alcançado a solução justa e desejada para o seu problema.

Coletivos para a cidade

A. Macha

Muitas vezes o homem foge dos estreitos limites da craveira comum para outro estalão, sem que seja percebido o arrojamento do seu vôo.

Há elementos que valem o dôbro quando encarados pelos feitos que marcam o ciclo das suas atividades.

Despidos de vaidade, envoltos na túnica da modéstia, eles procuram ser úteis a tudo e a todos, arriscando, não raro, os seus interesses para servir a coletividade.

É dono exclusivo desta análise o cidadão José Siqueira, que, a esta altura está merecendo um voto

de louvor do povo de Propriá pelo muito que tem realizado em benefício do mesmo povo.

Quando se falava em prover a cidade de Propriá de um serviço de transporte urbano-coletivo, tódas as iniciativas e r a m frustradas porque a timidez tomava conta delas e somente o fracasso aparecia como triunfo na jogada.

José Siqueira, porém, reagiu à fúria da indiferença e apareceu com uma frota de veículos destinada a serviço a esta cidade e outras localidades circunvizinhas, num perfeito

serviço de atendimento comunal.

Assim, estão prestando importante serventia as kombis que circulam a cidade e os ônibus com linhas instaladas que se destinam às cidades de Cedro, Aquidabã, Neópolis, e Ilha das Flores, além de um número crescente de caminhões que levam e trazem a riqueza do setentrião brasileiro.

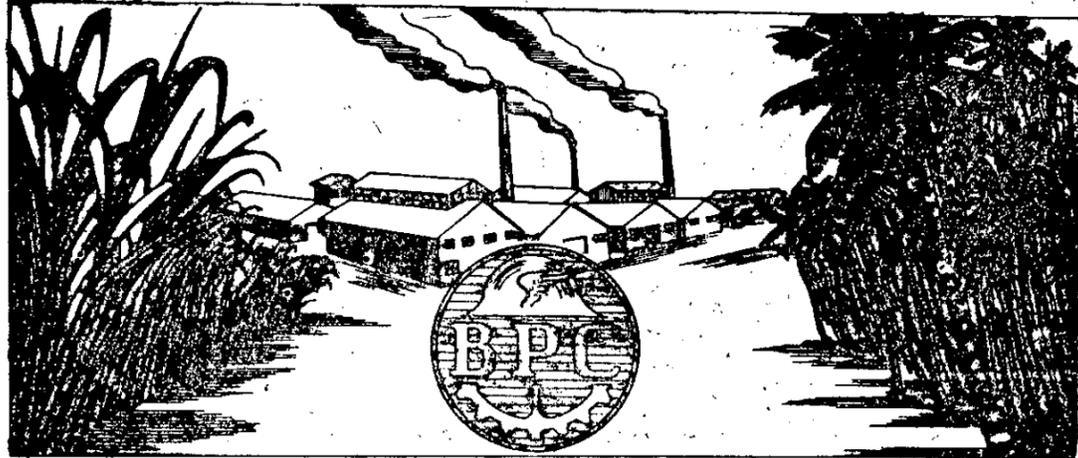
Por falta de transporte ninguém deixa de assistir a feira de Aquidabã nem a de Ilha das Flores, quanto mas um jôgo de futebol nos campos da cidade. Um problema tormento-

so, pois, foi resolvido pelo pulso forte de um homem que se tornou um benfeitor das coisas de Propriá, tecendo com mãos cautelosas as divisas do progresso da sua terra natal.

Não aplaudimos o espírito de luta e abnegação de José Siqueira, na convivência plena de que o nosso aplauso vale muito, pois que não conhece as arelas do servilismo em cujo do os caracteres mesquinhos se atolam para aparecer mesclados de nódoas e impurezas.

Proselga, José Siqueira na sua faina quotidiana em proveito coletivo.

BANCO DA PRODUÇÃO E COMÉRCIO S. A.



Um Banco Sergipano às suas Ordens

MATRIZ

Rua João Pessoa, 274

Aracaju - Se.

FILIAIS

Av. Aug. Maynard, 158

Propriá - Se.

Largo de Sto. Antônio, 1

Itabaiana - Se.

Av. Coronel Loiola, 1

Simão Dias - Se.

AGÊNCIA URBANA

Rua Santa Rosa, 58

Aracaju - Se.

Encontro dos Prefeitos - Comissão de publicidade e relações públicas

As 15 horas do dia 23 de agosto do corrente ano, no Centro Social Santa Tereza nesta cidade, sede da Diocese, realizou-se um encontro dos Prefeitos dos 25 Municípios que constituem a Diocese de Propriá com a Comissão de Publicidade e Relações Públicas. No encontro foram tratados vários assuntos no sentido da comissão contar com maior apoio e participação direta do Prefeito e povo de cada município, nas solenidades festivas que serão realizadas nos dias: 18, 19 e 20 de outubro próximo, datas em que se comemoram, 250 anos da instalação da Paróquia de Santo Antônio de Propriá, e 25 anos de Ordenação Sacerdotal do nosso primeiro e estimado Bispo Dom José Brandão de Castro.

Naquela oportunidade entre outros assuntos, foi discutida a participação e colaboração direta de todos os diocesanos. A Comissão de Publicidade e Relações Públicas, sugeriu, uma promoção, com o lançamento em todas as comunas da Diocese, de um concurso de "Miss Município", o que foi aprovado por unanimidade dos presentes, pois assim teremos de cada município, uma representação da Sociedade local.

Entre Prefeitos e Comissão de Publicidade e Relações Públicas para assuntos das festividades da Diocese de Propriá, ficou aprovada a seguinte Resolução:

a) O concurso "Miss Município", será patrocinado, pelos Prefeitos e Sociedades, dos municípios: Canindé do S. Francisco, Poço Redondo, Monte Alegre, Porto da Fô-

lha, Gararu, N. S. da Glória, Graco Cardoso, Itabi, N. S. de Lourdes, Canhoba, Aquidabã, Amparo do S. Francisco, Têha, Cedro de S. João, São Francisco, Japoatã, Malhada dos Bois, Muribeca, Japarutaba, Pirambu, Pacatuba, Ilha das Flores, Brejo Grande, Neópolis e Propriá, sede da Diocese.

b) Ficam os senhores Prefeitos e Sociedades locais, dos 25 municípios acima mencionados responsáveis pela renda e eleição da sua Miss, até o dia 06 de outubro próximo, data em que deverão estar eleitas todas as Misses Municipais.

FALECERAM NO MÊS DE AGOSTO

Márcio Ayres de Britto, a cujo respeito estamos dando nesta edição um noticiário, à parte.

Francisco Silva, com 74 anos de idade. Faleceu, vítima de um derrame cerebral e insuficiência cardíaca, no dia 8, em sua residência no Alto do Aracaju. Pai de numerosa prole, era casado com D. Júlia Santos Silva, que lhe sobrevive, e deixou os seguintes filhos: José Santos, Maria José da Silva Barros, Erolina Silva Santos, Elze Silva Santos, Maria Enelde Silva Santos, Edelza Silva Santos, Edelde Silva Santos e Enilde Silva Santos.

Wilson Faria
Membro da Comissão de Pub. e Rel. Públic.

VÁRIOS BOLETINS CIRCULAM NA CIDADE

Há um fato que muitos leitores talvez não tenham ainda percebido. É o fato da efervescência cultural de nossa cidade, no corrente ano. Índice desse movimento são os boletins, espalhados por várias organizações. No ano passado, havia apenas o "Juventude Urgente", do Moju. Hoje, o boletim do Rotary voltou a circular. O Centro de Treinamento "Dr. Celso de Carvalho" iniciou a publicação do boletim intitulado "A Voz do Curso". Também o movimento de jovens da zona rural tem o seu boletim, do qual temos em mão o primeiro número, com o título "Noticiário Rural". Note-se que também este boletim é feito pelos próprios jovens camponeses, muitos deles sem o curso primário completo. Assim mesmo expressam suas idéias com facilidade, e mostra seu poder de criatividade e prova que o homem do campo, se bem orientado e incentivado, é capaz de realizar a sua própria promoção.

Com a data das comemorações que se aproxima, a Diocese de Propriá e em particular a sede episcopal estão se movimentando para apresentar uma homenagem à altura do seu primeiro bispo que festeja os seus 25 anos de sacerdócio e para celebrar dignamente os 250 anos de existência da paróquia de Propriá. Estes dias terão maior brilho com a presença dos bispos do Nordeste III (Bahia — Sergipe), que aproveitarão da oportunidade para tratar de assuntos referentes a vida pastoral de suas dioceses, ao número de 18 na Região. Como já avisamos numa nota anterior, estarão também presentes as autoridades estaduais e municipais do Estado.

O programa destes dias constará do seguinte:

— dia 18: homenagens particulares a D. José.

— dia 19: 17,00 hs. — recepção oficial de S. Excia. Dom Sebastião Baggio, nuncio apostólico no Brasil, 20,00 hs. — Sessão solene.

— dia 20: 15,00 hs. — Desfile folclórico dos diversos municípios da Diocese, 20,00 hs. — Missa celebrada de ação de graças.

Propriaenses, preparem-se para uma das suas maiores festas que já viveram!

Paróquia de Neópolis

A Congregação Mariana "Santo Antônio", da Vila Operária Passagem, festejou, de maneira extraordinária, os seus 23 Anos de Fundação, no domingo 18 de agosto passado.

ATOS LITÚRGICOS

O teído preparatório foi diferente. Tema dominante foi o trabalho. Até que os operários levaram ao altar no ofertório da Celebração foram utensílios de trabalho próprios de cada um.

Começou, no dia 15, com a presença do Sr. Bispo Diocesano Dom José Brandão de Castro, que foi saudado, à porta do templo, em brilhante recepção, tendo depois falado acerca da boa gente apostólica e paternalmente.

A Missa cantada encantou os participantes com a beleza de interessantes renovações litúrgicas tão oportunamente empregadas pelo zeloso e atualizado Capelão — Frei Alfredo, O. F. M.

O já famoso Coral da Passagem, regido pela srta. Iraci Gonzaga, esteve empoigante. A procissão, à tarde, teve a novidade de numerosos cartazes, portadores de mensagens evangélicas.

NOVOS OONGREGADOS

Registraram-se a entrada na Congregação de mais 60 jovens, tendo-se fundado também, neste dia, a Congregação Mariana Feminina.

SESSAO SOLENE

As 10,30 horas, realizou-se, no salão de festa do Recolamento Ana Peixoto, hoje Centro da Congregação Mariana, uma brilhante sessão, presidida por Frei Gregório, O. F. M., Assistente da Federação das CC. MM. de Aracaju.

Fizeram-se ouvir, com merecidos aplausos, o sr. Cariti Feitosa, secretário,

lendo a primeira ata da Congregação, datada de 15/8/1945 — o sr. Antônio Bispo, presidente da Federação das CC. MM. de Aracaju, em discurso com foros de preciosa conferência, sobre renovação e atualização — srta. Eutímia Pinheiro, Ana Lúcia Cajé e Iraci Barros — sr. João Henrique de Melo, em poesia cantada — os jovens Mário Antônio Silva, jornalista Manuel Brandão Farias e Luis Alberto — sr. Manuél Juarez Vieira, presidente da Congregação da Passagem, que começou, qual outro Agostinho, lamentando ter começado tarde — Irmã Teresa do Menino Jesus, apóstola da Carítas Diocesana, que alguns pobres chama de "Irmã do Leite em pó", "Irmã do Fubá de Milho", mas é de preferência Irmã da Promoção humana — O vigário da paróquia, apresentando congratulações e por fim, encerrando com chave de ouro, Frei Gregório. Começou, convocando todos para a união que salva, dizendo: "Juntos vamos salvar o mundo, ou juntos vamos nos queimar no seu incêndio". Não adotar a senha Sem mim. Servir. Ser católico é colaborar com todos. Terminou exclamando: "Sejamos testemunhas de Cristo, tendo fé, como Nossa Senhora, amando, como S. João e mostrando espírito missionário, como S. Paulo."

O Coral de Santa Cecília brilhou, como sempre, na polifonia de variados cânticos. Salientemos "SERGIPE", lindo bolero, que deve ser bem divulgado, letra e música de Irmã Maria Jêssia, filha do sr. Manuel Juarez Vieira.

EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS

Foi muito visitada a Exposição de trabalhos manuais de Carítas, feitos por 82 alunas, sob orientação das professoras Eutímia Pi-

neiro, Iraci Gonzaga e Nair Veiga e patrocinada pela Congregação Mariana. Serviu de termômetro, registrando o bom ritmo de trabalho, que ali se desenvolve.

LAUTO ALMOÇO

Depois da sessão solene foi servido a cerca de 250 pessoas um ótimo almoço, à americana e à farta.

ILUSTRES VISITANTES

Enriqueceu grandemente a solenidade a presença de 52 Congregados Marianos, procedentes de Aracaju, em ônibus especial, tendo chegado na véspera da festa. Foram hospedados com fraternal carinho e voltaram satisfeitos. Deu sinal de honrosa presença também junto a seus operários e amigos o sr. industrial Dr. Mário Gonçalves, acompanhado de sua digna esposa dona Francisca Reis Gonçalves.

Não há dúvida, a Congregação Mariana da Passagem, numerosa, dinâmica e tão sãbiamente orientada, constitui grande bênção de Deus e da gloriosa Rainha do céu e da terra para a paróquia de Neópolis. Parabéns!

VESTIÇÃO DE HABITO

Realizou-se, à noite do dia 22 de agosto em curso — festa do Coração Imaculado de Maria, na Matriz de Neópolis, a cerimônia da tomada de hábito de cinco religiosas da Pia Sociedade das Irmãs Missionárias de Jesus, Maria e José. Foram as Irmãs Lucimar, Naci, Maria José Camilo, Maria José e Maria São José. Consagraram-se assim do melhor modo ao Senhor, ao seu reino, ao serviço da Igreja e do próximo.

Estão de parabéns a fundadora Irmã Margarida, vendo como Deus abençoa a jovem Família, que já conta com 23 Irmãs, e a própria paróquia de Neópolis.

SUBA MAIS UM DEGRAU COM O

Banco de Crédito Sergipense S. A.

TRADIÇÃO E DINAMISMO A SERVIÇO DE SERGIPE

RAPIDEZ E SEGURANCA NO ATENDIMENTO AO CLIENTE

GRAÇA ALCANÇADA

NAIR CRUZ DANTAS
agradece a graça que pediu, com promessa de publicação, por intermédio do Papa João XXIII.

RELOJOARIA SÃO SEBASTIAO

de
Eduardo Bispo dos Santos

Vende relógios de todos os tipos e é especialista em concêrtos e reforma de mostradores.

Rua Siqueira Campos, 21
PENEDO — ALAGOAS

IRMÃOS PEIXOTO S. A.

VEÍCULOS E ACCESSÓRIOS.
Concessionários da WILLYS OVERLAND DO BRASIL EM PENEDO - ALAGOAS

Rua São Miguel, 59